

# economia

## Ibovespa tem queda de 0,25% e zera alta do mês

Índice referência da B3 encerrou sessão aos 172.020,68 pontos com o retorno das tensões entre Estados Unidos e Irã

### / MERCADO FINANCEIRO

O retorno das tensões entre Estados Unidos e Irã sacramentou a segunda queda seguida do Ibovespa. Ainda assim, o índice cedeu menos do que o Nasdaq e o S&P 500 por conta da valorização de Petrobras, apoiada no ganho de 5% do petróleo no pregão eletrônico.

Em segundo plano, os investidores acompanharam com atenção as declarações do candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, na audiência promovida pelo USTR sobre práticas comerciais do Brasil. Para gestores de renda variável, o efeito das declarações é mais político do que econômico, com as eleições cada vez mais próximas.

Outro foco de atenção ficou para a política monetária. O dia foi de abertura para a curva de juros, decorrente de uma aversão a risco global com o cenário no Oriente Médio. Para quarta-feira, o foco ficará na ata do Federal Reserve (Fed).

O Ibovespa chegou a recuar 0,58%, na mínima de 171.454,66 pontos, e a subir 0,64%, na máxima de 173.543,67 pontos pela manhã. Por fim, com giro financeiro de R\$ 20,85 bilhões, fechou em queda de 0,25%, aos 172.020,68 pontos, apagando a alta do mês de julho (0,0%). Petrobras ON (2,65%) e PN (1,77%) suavizou o recuo de 2,04% de Vale ON e das ações de bancos, que chegaram a ceder até 2,62% (Unit do Santander Brasil) -

a exceção ficou para leve alta de Bradesco ON (0,06%). Na semana, o índice cai 1,18% e no ano, avança 6,76%.

O pregão foi marcado por relatos de ataques atribuídos ao Irã contra embarcações comerciais no Estreito de Ormuz, mesmo com Teerã mantendo negociações com os Estados Unidos. Para o especialista em renda variável da Manchester Investimentos, Felipe Cima, a incerteza sobre o fim do conflito no Oriente Médio é a principal justificativa para a queda do Ibovespa nesta terça-feira.

Nesta tarde, a aversão a risco piorou após o Departamento do Tesouro dos EUA revogar a autorização para produção, distribuição e venda de petróleo e produtos petroquímicos com origem no Irã. Como resultado, os contratos do Brent e WTI chegaram a saltar mais de 5% no pregão eletrônico e as ações da Petrobras acentuaram os ganhos.

O sócio da One Investimentos, Rodrigo Alvarenga, avalia que a aversão a risco pode ser medida pelo preço do barril de petróleo e observa que os relatos de ataques a navios no Estreito de Ormuz mostram que uma paz consistente entre EUA e Irã "continua sob impasse". O Brent está de volta a US\$ 75 e o WTI acima de US\$ 70 por barril.

Na audiência do USTR, Flávio Bolsonaro defendeu mais tempo de negociação, para evitar que as novas tarifas de 25% dos EUA pas-

### Fechamento



Volume R\$ 20,858 bilhões

sem a valer em 15 de julho. Segundo o senador, uma taxaçaõ agora viria em um período ruim, às vésperas da eleição.

Cima, da Manchester Investimento, considera "curioso que Flávio tenha argumentado que as tarifas viriam no pior momento possível, pois o irmão dele Eduardo antes se vangloriava de influenciar as decisões políticas do governo americano".

Já Alvarenga, da One, destaca que os argumentos de Flávio podem trazer volatilidade do ponto de vista político.

O dólar acentuou o ritmo de alta na reta final dos negócios, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior, diante da piora da percepção de risco geopolítico. O gatilho foi decisão dos Estados Unidos de revogar a licença para venda de petróleo iraniano, em resposta aos ataques a

petroleiros no Estreito de Ormuz.

Operadores afirmam que a perspectiva de alta dos juros nos EUA pesa sobre as divisas emergentes e impede que o real se beneficie da melhora dos termos de troca com a sustentação do petróleo em níveis elevados.

Com máxima de R\$ 5,1637, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,41%, a R\$ 5,1528, após uma sequência de três sessões de queda. A moeda americana recua 0,20% nos cinco primeiros pregões de julho, depois de avanço de 2,38% em junho. No ano, as perdas são de 6,12%.

O economista Fabrizio Velloni observa que uma eventual retomada da tendência de alta do petróleo pode esquentar as apostas em aperto monetário nos EUA, sobretudo após o tom duro adotado pelo novo presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, no mês passado.

"O ambiente global é de um dólar mais forte. Os investidores ainda tentam entender como o Fed vai se portar se a inflação não começar a ceder", afirma Velloni, ressaltando que eventuais retrocessos no processo de negociação de paz entre EUA e Irã, que já era visto com desconfiança, aumentam a busca por proteção na moeda americana.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY subia cerca de 0,20% no fim da tarde, na casa dos 101,050 pontos, após máxima de 101,126 pontos. O Dollar Index ainda recua pouco mais de 0,10% em julho, depois de ganhos de mais de 2% em junho, quando atingiu o maior valor em mais de um ano.

Investidores aguardam a divulgação nesta quarta-feira da ata do encontro do Fed de junho, quando a maioria dos dirigentes da instituição passou a projetar alta dos juros neste ano.

No fim da manhã, o presidente do Fed de Nova York, John Williams, disse que estava menos preocupado com a inflação no curto prazo em razão da queda dos preços da energia.

Pesquisa divulgada pelo Fed de Nova York, porém, mostrou aumento das expectativas de inflação dos consumidores americanos no horizonte de um ano, de 3,5% em maio para 3,7% em junho - o maior nível desde setembro de 2023.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,64	+25,19%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,75	+15,89%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Companhia Energetica do Ceara-COELCE	36,00	+13,49%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	2,60	-17,98%
Fica Empreendimentos Imobiliarios SA	10,10	-12,10%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,150	-11,76%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,150	-11,76%
CPV Energia Fundo De Investimento Imobiliario Responsabilidade Limitada	5,32	-11,04%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	38,44	+1,77%
Ambev SA	15,61	-1,70%
Cogna Educacao S.A.	2,21	-1,78%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,53	-0,34%
Banco Bradesco SA Pfd	17,82	-0,56%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,52%
Petrobras PN	+1,75%
Bradesco PN	-0,89%
Ambev ON	-2,2%
Petrobras ON	+2,49%
MBRF SA ON	-4,14%
Vale ON	-2,1%
Itausa PN	-0,07%

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,25	Nasdaq -1,16	FTSE-100 +0,13	Xetra-Dax -1,37	FTSE(Mib) -0,95	S&P/ASX -0,31	Kospi -4,91
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,51	Ibex -0,22	Nikkei -2,12	Hang Seng -0,51	BYMA/Merval -1,33	Xangai -1,26	Shenzhen -1,92